

CASO NENZIN: JUSTIÇA DECRETA A PRISÃO DO VAQUEIRO LUIZÃO

Publicado em 30 de janeiro de 2018 por Minuto Barra

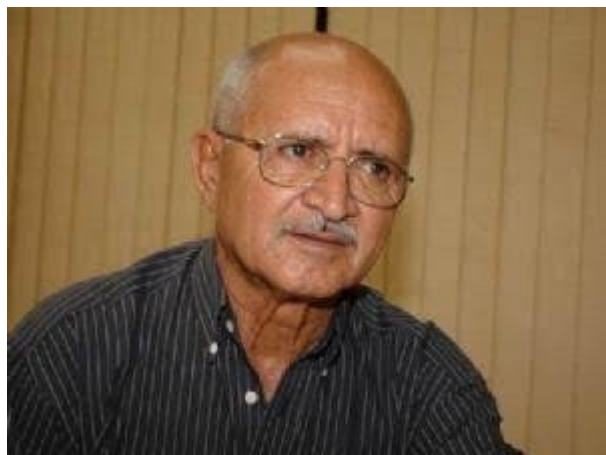


Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

O juiz de direito da Comarca de Barra do Corda, Dr Iran Kurban Filho, atendeu o pedido da Polícia Civil do Maranhão, através do delegado Renilto Ferreira, e decretou a prisão do vaqueiro Luizão, que trabalhava e cuidava da fazenda do ex-prefeito Nenzin, localizada no Povoado Narú em Barra do Corda.



Segundo o delegado, mesmo com a conclusão do inquérito policial ainda no mês de dezembro passado, a Polícia Civil continuou fazendo novas investigações complementares enquanto aguarda a conclusão de todos os laudos periciais, e somente então poder fechar de forma definitiva com a realização da Reconstituição do Crime.

Durante estas novas investigações, disse o delegado, surgiram depoimentos de novas testemunhas onde afirmam que viram o vaqueiro Luizão por volta das 6 horas da manhã de quarta-feira dia 6 de dezembro (horas antes do crime), conversando com Junior do Nenzin em frente a residência do mesmo no centro de Barra do Corda, próximo a Praça Maranhão Sobrinho.

No primeiro depoimento, Dr Renilto afirma que o vaqueiro Luizão, disse que não esteve em Barra do Corda no dia do crime, e que só esteve precisamente no Posto Carreteiro de propriedade de Nenzin, na segunda-feira dia 4 de dezembro, onde se encontrou com Nenzin, recebeu a ordem para juntar todo o gado da fazenda, pois na quarta-feira ele estaria lá para a contagem do gado, receber a fazenda do vaqueiro, e entregar para o novo vaqueiro.

Mediante tal depoimento, Dr Renilto disse que o vaqueiro Luizão foi solto, por afirmar que não esteve em Barra do Corda na data do crime, mas que com os novos depoimentos de testemunhas em um total de três, que afirmam que viram o vaqueiro conversando com Junior horas antes do crime (6 horas da manhã), foi o suficiente para a Polícia solicitar ao juiz a prisão novamente de Luizão, algo que ocorreu hoje terça-feira dia 30 de janeiro por volta do meio dia.

MINUTO BARRA

Dr Renilto disse também, que as três testemunhas viram quando Luizão perguntou a Junior, **"E aquele combinado nosso está de pé?"** E Junior respondeu com o sinal de "POSITIVO".

O delegado afirma também de forma categórica, que com a prisão de Luizão, não quer dizer que Junior não tenha participado do crime contra o próprio pai. **"A Polícia Civil não tem uma dúvida sequer quanto a participação de Junior do Nenzin na morte do ex-prefeito Manoel Mariano de Sousa"**, disse o delegado.

"O que se investiga agora, é que Junior do Nenzin não agiu sozinho no planejamento e na execução do Sr Nenzin, tendo agora o Vaqueiro Luizão como suspeito de ter participado do crime", afirmou Dr Renilto.

OBSERVAÇÃO:

Todas as informações nesta matéria, foram repassadas pelo delegado Regional Dr Renilto Ferreira.